COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
Julho / Dezembro de 2015
v. 17 – nº 38
ISSN 0101-305X

**Em seu sentido geral, a lógica é, como acre-
ter mostrado, apenas um outro nome para
miótica, a quase-necessária, ou formal
dos signos. Descrevendo o diagrama como**

**Com o século XX as técnicas de reprodução
nível tal que, de agora em diante, elas não somen-
-se-ão aplicar a todas as obras de arte do passado
car de maneira muito profunda seus modos de influência**

Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo, o que
hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao
hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse
o nome de homem para toda gente e o de cavalo só pra mim

**A revolução social do século XIX não pode tirar sua
do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa
quanto não se despojar de toda veneração supersticiosa
passado. As revolução anteriores tiveram de lançar mão**

*A etnografia, ciência em que o relato honesto de todos os de
talvez ainda mais necessário que em outras ciências, infeliz
nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse
generosidade. Muitos dos seus autores não utilizam*

**Deste logos sendo sem os
se tornam descompassados que
de ouvir quer tão logo tornam
pois, tornando-se todas as coisas**

À primeira vista, a forma especial de modo o ca
mo ocidental teria sido fortemente influenciada p
senvolvimento das possibilidades técnicas. Sua
lidade é hoje essencialmente dependente da calcula

38

Abrimos esse número 38 da **Comum** com um conjunto de três artigos que tratam especificamente de comunicação, jornalismo, relações públicas e publicidade. O estudo de Pery Cotta analisa as formas e os meios de comunicação, com o objetivo de demonstrar a importância da essência e dos seus fundamentos, no exato momento em que se debate o futuro do jornalismo impresso e das transformações que se espera que aconteçam em outros veículos da mídia. O artigo assinado por Roberto Bitencourt da Silva tem como objeto de análise o jornal Última Hora, particularmente no período que vai de 1952 a 1964, em que estava na pauta desse periódico um assunto em especial: a limitação das remessas de lucros do capital estrangeiro. Completamos esse conjunto de textos com o artigo de Jorge Tadeu B. Leal, que indica a necessidade de se repensar o posicionamento das atividades de relações públicas e da comunicação de *marketing* em geral, depois do deslocamento produzido pela comunicação em rede da publicidade.

Na sequência, publicamos quatro textos que tratam de cultura em diferentes aspectos. O ensaio de Ivo Lucchesi, numa escrita em fragmentos, aborda aspectos conflitivos com os quais a cultura contemporânea vem se defrontando. Ainda no âmbito das comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, publicamos texto de Elis Crokidakis Castro, que aborda a construção da memória da cidade através das transformações sofridas em vários momentos de sua existência, especialmente, o "Bota Baixo" no início do século XX e as mais novas reformas em processo, para a Copa do Mundo 2014 e a Olimpíada em 2016. Em seguida, apresentamos dois estudos que tratam da preservação e da construção da cultura negra no Brasil, no campo e na cidade. O texto assinado por Maria Geralda de Miranda e Sady Bianchin tem como objeto de discussão o Quilombo do Campinho da Independência, situado no Município de Paraty, no estado do Rio de Janeiro, e sua importância para a preservação da cultura oral afro-brasileira. Já o artigo de Gabriel Gutierrez faz uma abordagem cultural dos Racionais MC's, articulando-a à noção de cultura popular negra, para, assim, compreender as múltiplas dimensões desta música política urbana capaz de produzir um *ethos.*

Fechamos o número com o ensaio de Luciano Zarur, que procura contribuir para o reconhecimento da importância da filosofia na vida de todo ser humano no sentido da prática, isto é, dada a qualquer forma de intuição ou de conhecimento vivenciado, mesmo que isso não seja percebido.

COLABORAM NESTE NÚMERO

Pery Cotta - Doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), professor de disciplinas técnicas de Jornalismo e de Ética nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Roberto Bitencourt da Silva – Doutor em História (UFF), mestre em Ciência Política (UFRJ) e professor da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ-RIO/FAETEC/SECT-RJ).

Jorge Tadeu Borges Leal – Mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes. Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Ivo Lucchesi – Doutor em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); mestre em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ensaísta, articulista e professor-titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Elis Crokidakis Castro – Pós-doutora em Literatura Brasileira (UFRJ), doutora e mestre em Letras (UFRJ), bacharel em Letras e Direito (UFRJ). É professora de Literatura, Cinema e Direito na Associação Brasileira de Ensino Universitário (UNIABEU) e na Universidade Estácio de Sá (UNESA).

Maria Geralda de Miranda - Graduada em Letras Vernáculas pela FEUC e em Comunicação Social (Jornalismo) pela FACHA. Tem especialização em Literaturas Vernáculas pela UERJ, mestrado em Literatura Comparada pela UFF e doutorado em Letras também pela UFF. Pós-doutorado em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela UFRJ e em Políticas Públicas pela UERJ. É pesquisadora e professora titular da UNISUAM.

Sady Bianchin – Ator, poeta, diretor teatral, sociólogo, jornalista e professor da FACHA. Doutor em Teatro e Sociedade- Universidade de Roma- Itália. Mestre em Ciência da Arte-UFF. Pós- graduado em Comunicação e Cultura-UFRJ. Coordenador do Núcleo Artístico e Cultural-NAC/FACHA.

Gabriel Gutierrez - Jornalista, cientista político, professor e pesquisador. É graduado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestre em Ciência Política pelo IESP. Professor e pesquisador das Faculdades Integradas Helio Alonso (FACHA).

Luciano Zarur – Mestre em Filosofia pela Universidade Gama Filho (UGF), especialista em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), jornalista, professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) e diretor do Sinpro-Rio.

SUMÁRIO

05 *A comunicação, na sua essência e fundamentos*
Pery Cotta

35 *Última Hora (1952-1964): a construção da agenda e o tema da limitação das remessas de lucros dos investimentos externos*
Roberto Bitencourt da Silva

59 *Publicidade, relações públicas, valor & comunicação de* marketing*: "o futuro da comunicação é um modo de pensar o futuro do desejo"*
Jorge Tadeu B. Leal

87 *Pensando em fragmentos: as perversões da hipermodernidade I*
Ivo Lucchesi

117 *A memória e a cidade: visões do Rio de Janeiro*
Elis Crokidakis Castro

125 *Quilombo do Campinho da Independência: patrimônio cultural do Brasil*
Maria Geralda de Miranda e Sady Bianchin

137 *Entre a música e a política: uma abordagem cultural do rap dos Racionais* MC's
Gabriel Gutierrez

149 *A filosofia na vida cotidiana e a sua importância na atualidade*
Luciano Zarur

188 Nota aos colaboradores

EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Ariane Holzbach, Aristides Alonso, Denise Azeredo, Eliana Monteiro, Fernando Sá, José Eudes de Alencar, Paulo Alonso, Ricardo Benevides.

Conselho Consultivo
Aluizio Ramos Trinta – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Antonio Edmilson Martins Rodrigues – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Arthur Poerner – Jornalista e escritor.
Consuelo Lins – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Eduardo Neiva – Universidade do Alabama em Birmingham (EUA)
Mário Feijó Monteiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Márcio Gonçalves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Michel Misse – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Nilson Lage – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Potiguara Mendes da Silveira Jr. – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Editoração Eletrônica: André Cunha

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura
Instituição de caráter educativo criada em 08/08/1969, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo, Direito e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.
Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ

FACHA
Unidade Botafogo
Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel.: (021) 2102-3100

Unidade Méier
Rua Lucídio Lago, 345 Méier – RJ – Tel.: (021) 2102-3350

E-mail: facha@helioalonso.com.br

Diretor-Geral: Paulo Alonso
Vice-diretora Geral: Márcia Alonso Pfisterer
Gerente Acadêmica: Denise Azeredo

COMUM – v.17 – n° 38 – (julho/dezembro 2015) ISSN 0101-305X
Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso
2015
Semestral
188 Páginas
I. Comunicação – Periódicos.II. Educação
CDD 001.501